



COMITESINOS

5ª Reunião Ordinária/2018

11 de outubro de 2018

Local: Auditório E09 005 da UNISINOS, São Leopoldo / RS

Horário: 14h – 16h30

PAUTA:

- 1) Abertura;
- 2) Aprovação de Atas;
- 3) Estágio atual do processo de preenchimento de assentos do COMITESINOS – 2ª Chamada;
- 4) Proposta de criação de Grupo de Trabalho Planície de Inundação;
- 5) Apresentação de CORSAN, a respeito de sistema misto de esgotamento sanitário;
- 6) Apresentação do projeto de instalação de ETE, pela COMUSA;
- 7) Anúncio, pela Promotoria Regional Ambiental da Bacia do Rio dos Sinos – MP/RS, sobre acordo judicial em favor da bacia do Rio dos Sinos;
- 8) Projeto VerdeSinos:
 - Formalização de Termo de Cooperação com o Movimento Roessler para Defesa Ambiental;
 - Apresentação do Plano de Trabalho do Projeto VerdeSinos Fase 3 (2018 – 2020);
- 9) Assuntos Gerais.

Entidades presentes: **GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – ABASTECIMENTO PÚBLICO:** SEMAE, CORSAN, COMUSA; **ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS:** SEMAE, Prefeitura de Novo Hamburgo, Prefeitura de Rolante, Prefeitura de Três Coroas; **DRENAGEM:** Prefeitura de Novo Hamburgo, Prefeitura de Sapiranga, Prefeitura de Esteio; **GERAÇÃO DE ENERGIA:** CEEE; **PRODUÇÃO RURAL:** STR de Novo Hamburgo; **INDÚSTRIA:** SINPASUL, AICSul, SIMECAN, COOPERJA, ACI-NH/CB/EV; **MINERAÇÃO:** ausente; **GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO - LEGISLATIVO MUNICIPAL E ESTADUAL:** Câmara de Taquara; **ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS:** Assoc. de Moradores do Conjunto Habitacional Guajuviras, Instituto São Leopoldo 2024; **ONGs AMBIENTALISTAS:** Movimento Roessler para Defesa Ambiental, Núcleo Araçá-Piranga; **INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** FEEVALE, UNISINOS, IRGA; **CLUBES DE SERVIÇOS:** Rotary Club São Leopoldo Leste; **ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS:** ABES/RS, AGP/RS; **ORGANIZAÇÕES SINDICAIS:** ausente; **GRUPO III – REPRESENTANTES DE GOVERNO:** ausente; **ÓRGÃOS DO SISTEMA:** METROPLAN; **OUTRAS PRESENCAS:** Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha, Prefeitura de Esteio, Prefeitura de Gramado, Prefeitura de São Leopoldo, Prefeitura de Canoas, Prefeitura de Araricá, Câmara de Caraá, Consórcio Pró-Sinos, Caixa Econômica Federal, Promotoria Regional do Rio dos Sinos – MP/RS e comunidade.

Entidades ausentes sem justificativa: **GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS:** CORSAN, Prefeitura de São Francisco de Paula, Prefeitura de Canoas, COMUSA; **DRENAGEM:** Prefeitura de Canoas, Prefeitura de São Leopoldo, Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha; **PRODUÇÃO RURAL:** Sind. Trab. na Agricultura Familiar de Rolante e Riozinho, Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha, STR de Caraá, STR de Santa Maria do Herval; **INDÚSTRIA:** CICS Canoas, ACI NH/CB/EV, CICS Portão; **MINERAÇÃO:** Prefeitura de Estância Velha; **GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO - LEGISLATIVO MUNICIPAL E ESTADUAL:** Câmara de Santo Antônio da Patrulha, Câmara de Campo Bom, Câmara de Canoas, Câmara de São Leopoldo, Câmara de Novo Hamburgo; **ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS:** AMOSUL/CB, Ass. Comunitária do Bairro Nossa Senhora das Graças; **INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** ABRASINOS; **ONGs AMBIENTALISTAS:** Grupo Ecológico de Rolante, UPAN; **ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS:** ASAEC e IAB/RS; **ORGANIZAÇÕES SINDICAIS:** SINPROCAN,

SIMPO, SINDIÁGUA, SENGE/RS; **GRUPO III – REPRESENTANTES DE GOVERNO:** FZB/SEMA, Secretaria de Segurança e Secretaria da Saúde.

Entidades ausentes com justificativa: GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – PRODUÇÃO RURAL: Assoc. dos Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha; **MINERAÇÃO:** Associação dos Extratores Minerais dos Vales do Sinos e Paranhana, **GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO – INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** EMATER, SENAI-IST Couro MA, La Salle.

ATA Nº 08/18 – reunião plenária ordinária

1
2 Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, a plenária do COMITESINOS se
3 reuniu às quatorze horas, no Auditório E09 005 da Unisinós, município de São Leopoldo/RS, para
4 realização da quinta reunião ordinária do corrente ano. **1) Abertura:** O presidente do
5 COMITESINOS, Adolfo Klein, deu as boas-vindas a todos e apresentou a pauta da tarde. **2)**
6 **Aprovação de Atas:** O presidente lembrou que as minutas das atas foram remetidas por meio
7 eletrônico a todos os membros com antecedência. Informou que as correções solicitadas foram
8 incorporadas e abriu espaço para manifestações. Sem novas mudanças, as atas nº 04 (12/07/2018)
9 da 3ª Reunião Ordinária /2018, nº 05 (23/07/2018) da 2ª Reunião Extraordinária /2018, nº 06
10 (26/07/2018) da 3ª Reunião Extraordinária /2018, nº 07 (09/08/2018) da 4ª Reunião Ordinária /2018,
11 foram plenamente aprovadas. **3) Estágio atual do processo de preenchimento de assentos do**
12 **COMITESINOS – 2ª Chamada:** Viviane Nabinger, secretária executiva do COMITESINOS, mostrou
13 o calendário dos procedimentos que envolvem a 2ª chamada e anunciou as inscrições recebidas.
14 Manifestou que o processo ainda não está muito claro para os componentes da Comissão Eleitoral.
15 Quando o Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CRH/RS publicou o edital da 1ª chamada no
16 Diário Oficial, utilizou como referência a Res. 219/2017, que impede a ocupação de duas vagas
17 pela mesma entidade, na própria categoria. Com isso, ficam impedidas de ocupar as suplências:
18 COMUSA, SEMAE e CORSAN (categoria Abastecimento Público); e CEEE (categoria Geração de
19 Energia), embora sejam estas as únicas entidades habilitadas para tais categorias. Viviane seguiu
20 explicando que a mesma regra está sendo aplicada pelo CRH/RS às seguintes entidades:
21 UNISINOS e EMATER (categoria Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão), Movimento
22 Roessler (categoria ONGs Ambientistas). Restaram, para análise das inscrições: ASTECA,
23 Beachten Consultoria Ltda, Projeto Cururuay e ASTEPAN. Viviane anunciou que, lamentavelmente,
24 o COMITESINOS ficará com vagas em aberto em detrimento da participação de entidades
25 interessadas. **4) Proposta de criação de Grupo de Trabalho Planície de Inundação:** O
26 presidente pediu que a secretária executiva, Viviane, apresentasse este item. Viviane resgatou que
27 o Comitê previu, no Plano de Bacia, o programa “Proteção e Minimização dos Impactos Negativos
28 das Cheias”. Na caminhada em direção ao alcance deste programa, houve a leitura do
29 Departamento Estadual de Recursos Hídricos – DRH/RS, de que o tema ‘inundações’ não faz parte
30 da gestão das águas. A secretária informou que foi pesquisar e localizou um vídeo bastante
31 didático da Agência Nacional das Águas, sobre o ciclo da água. O material foi exibido durante a
32 plenária e, ao final, Viviane destacou que as enchentes decorrentes de altas precipitações
33 compõem o ciclo hidrológico, sendo conteúdo indissociável do gerenciamento dos recursos
34 hídricos. Após justificar a necessidade da criação de um grupo de trabalho específico, leu a
35 proposta de deliberação. Dr. Felipe Teixeira Neto, Coordenador da Promotoria Regional Ambiental
36 da Bacia do Rio dos Sinos, explicou que o mapeamento inicial da planície era apenas uma mancha
37 e que a simples substituição pelo mapeamento realizado pela METROPLAN seria insuficiente. Há a
38 necessidade de se discutir diretrizes para a ocupação do solo na Zona de Restrições de uso. Dr.
39 Felipe defendeu a importância de se debater e traçar orientações. Sérgio Armando de Almeida
40 Welter, representante do Sindicato das Indústrias Metal-Mecânicas e Eletroeletrônicas de Canoas e
41 Nova Santa Rita - SIMECAN na categoria “Indústria” do COMITESINOS, perguntou quais os
42 critérios adotados para a composição do GT Planície de Inundação. Viviane explicou que foram
43 convidados técnicos com conhecimento na área e com legitimidade, mas destacou que os
44 interessados poderão se manifestar sobre a disposição em participar também. Demétrius Gonzalez,
45 diretor técnico do Consórcio Pró-Sinos, registrou interesse em participar do GT. O presidente
46 colocou sob votação a proposta, tendo sido aprovada a redação da Deliberação
47 CBHSINOS084/2018 – Da criação e instalação do Grupo de Trabalho – GT Planície de Inundação,
48 com o seguinte texto: “O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos -
49 COMITESINOS, na sua competência legal de deliberar sobre o futuro das águas locais, naquilo que
50 lhe confere a Lei 10.350/94 que instituiu o Sistema Estadual de Recursos Hídricos, e considerando:
51 - O Programa PROTEÇÃO E MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS NEGATIVOS DAS CHEIAS incluso
52 no Plano de Trabalho do Plano de Bacia; - A conclusão do Estudo de Alternativas e Projetos para

53 *Minimização do Efeito das Cheias na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos realizado pela*
54 *METROPLAN; - A Deliberação CBHSINOS082/2018 – Da apreciação dos “Estudos de Alternativas*
55 *e Projetos para Minimização do Efeito das Cheias na Bacia do Rio dos Sinos”, que trata do não*
56 *reconhecimento da conclusão do estudo contratado pela METROPLAN acima citado; - A vigência*
57 *da recomendação do Ministério Público/RS através da Promotoria Regional Ambiental da Bacia do*
58 *Rio dos Sinos, que recomendou a “suspensão de todos os atos administrativos que interfiram ou*
59 *possam interferir na planície de inundação objeto da citada decisão da plenária do COMITESINOS,*
60 *até final validação da conclusão dos estudos em andamento”, realizados pela METROPLAN*
61 *(Contrato RDC nº 003/2015); - Que as enchentes decorrentes de altas precipitações compõem o*
62 *ciclo hidrológico e conteúdo indissociável do gerenciamento dos recursos hídricos; - A necessária*
63 *definição de diretrizes gerais que estabeleçam restrições de ocupação da planície de inundação do*
64 *Rio dos Sinos e formadores, inclusive prevendo situações consideradas de caráter excepcional*
65 *(critérios a serem estabelecidos) e sua pactuação entre instâncias oficiais associadas ao tema; - A*
66 *proposta de definição de tais diretrizes possa ser elaborada pelo quadro técnico disponível nas*
67 *entidades e instituições com atuação na bacia hidrográfica do Rio dos Sinos em regime de*
68 *cooperação institucional; e - A cooperação institucional consolidada entre a Promotoria Regional*
69 *Ambiental da Bacia do Rio dos Sinos – MP/RS e o Comitesinos, para atuação em apoio mútuo. A*
70 *plenária do Comitesinos delibera sobre a criação e instalação do Grupo de Trabalho responsável*
71 *por formular a minuta de diretrizes gerais que estabeleçam restrições de ocupação da planície de*
72 *inundação do Rio dos Sinos e formadores, inclusive prevendo situações consideradas de caráter*
73 *excepcional (critérios a serem estabelecidos) e sua pactuação entre instâncias oficiais associadas*
74 *ao tema. A coordenação será do Comitesinos, tendo o apoio institucional da Promotoria Regional*
75 *Ambiental da Bacia do Rio dos Sinos. O GT Planície de Inundação será formado por*
76 *representantes das seguintes entidades: Defesa Civil Caraá, Prefeitura de Três Coroas, Prefeitura*
77 *de São Leopoldo, Defesa Civil Portão, Prefeitura de Sapucaia do Sul, Movimento Roessler para*
78 *Defesa Ambiental, Prefeitura de Canoas, Prefeitura de Novo Hamburgo, Prefeitura de Esteio, além*
79 *de representantes da Diretoria do COMITESINOS. Foram ainda convidados DRH/RS e FEPAM,*
80 *sem retorno até o momento.”* **5) Apresentação de CORSAN, a respeito de sistema misto de**
81 **esgotamento sanitário:** Adolfo informou que, embora tenha confirmado a presença para
82 apresentação, o Eng. José Homero Finamor Pinto justificou sua impossibilidade de
83 comparecimento por conta de outra convocação. **6) Apresentação do projeto de instalação de**
84 **ETE, pela COMUSA:** Anderson Etter, vice-presidente do COMITESINOS, relatou que a diretoria do
85 COMITESINOS esteve reunida com a equipe da Serviços de Água e Esgoto de Novo Hamburgo –
86 COMUSA, contando com a participação do Dr. Felipe. O tema foi a construção de uma Estação de
87 Tratamento de Esgotos – ETE, na foz da sub-bacia do arroio Luiz Rau, em Novo Hamburgo,
88 projetada para uma área localizada na borda da planície de inundação. A intensão deste ponto de
89 pauta é proporcionar à plenária o conhecimento da proposta, permitindo análise e, se oportuno, a
90 construção de uma deliberação sobre o que apresentado. Anderson convidou o diretor-presidente
91 da COMUSA, Márcio Lüders dos Santos, representante da entidade na categoria “Abastecimento
92 Público” do COMITESINOS, a apresentar detalhes sobre o projeto. Márcio explicou que estão
93 assegurados aproximadamente R\$100 milhões para a execução deste projeto, o que não é um
94 montante fácil de ser levantado. Justificou que a COMUSA procurou o COMITESINOS por conta
95 dos problemas ambientais que possam ser acarretados pela implantação e operação da ETE,
96 apontados pelo Ministério Público/RS, especialmente a questão da planície de inundação. Então,
97 atendendo à solicitação do MP/RS, a COMUSA fez estudo técnico em cima do estudo
98 hidrodinâmico da METROPLAN. Márcio afirmou que constataram que a área de aterramento para a
99 construção da ETE ficará limítrofe à planície de inundação. Informou que os resultados deste
100 estudo serão encaminhados ao Dr. Felipe. Se não for possível dar continuidade à execução do
101 projeto que tratará mais de 50% do esgoto da cidade, terão que devolver estes R\$100 milhões.
102 Mais de 90% dos receptores que destinarão o esgoto para esta ETE já foram implantados, a maior
103 parte com recursos próprios, o que possibilitará uma futura etapa, a coleta com separador absoluto.
104 Márcio passou a palavra ao engenheiro da operadora, Alexandre Grochau Menezes, que resgatou
105 o histórico de tratativas com o MP/RS. Segundo ele, fizeram ensaio com modulação, alterando a
106 proposta original (com macrófitas) que ocuparia em torno de 16 hectares, para uma proposta de
107 estação mais compacta, conforme recomendado pelo MP/RS, que tratará o mesmo volume de
108 efluentes ocupando cerca de 5 hectares. Também foi solicitado que se fizesse estudo
109 hidrodinâmico para saber qual o impacto à montante da bacia, mas, segundo Alexandre, não
110 poderia ser feito sem conhecer os impactos do remanso do Guaíba sobre o Rio dos Sinos. Este
111 dado também não foi apresentado pelos estudos da METROPLAN. Então a COMUSA calculou o
112 volume de terraplanagem necessário, para chegar ao impacto na planície de inundação. Segundo
113 Grochau, a simulação considerou o volume de aterro necessário para atingir a cota 8,5, com o qual

114 o estudo realizado pela COMUSA demonstrou que a lâmina d'água aumentará em 1,5mm. O
115 engenheiro reforçou que este é um dado que pode ser perturbado de acordo com os efeitos ainda
116 desconhecidos do remanso. Na sequência, Alexandre exibiu uma imagem de satélite que mostra a
117 planície de inundação, mas sem a indicação do local projetado para a ETE. Mostrou também uma
118 planta baixa da estação, e manualmente apontou onde ficam os limites da planície de inundação
119 para o Tempo de Recorrência – TR 50 anos e TR 100 anos. Afirmou que, em estando na borda da
120 planície de inundação, a implantação da ETE não resultará em maiores impactos. Alexandre
121 explicou que o sistema será implantador por etapas. A estratégia inicial é a implantação de sistema
122 misto de coleta dos esgotos gerados através das tubulações de drenagem pluvial, conduzindo-os à
123 ETE. Para a etapa final, que será de implantação do separador absoluto, a prefeitura está licitando
124 os serviços de elaboração dos projetos executivos para as redes separadoras desta sub-bacia.
125 Alexandre finalizou considerando que a COMUSA atendeu às orientações do MP/RS, e apoiado
126 pela Lei Federal 11.445/2007 quanto a implantação de Sistemas Evolutivos, solicitou apoio do
127 COMITESINOS através de anuência e apoio para retirada das restrições ambientais impostas.
128 Silvio Klein, engenheiro da COMUSA, relatou que a CORSAN fez estudo e apresentou seus
129 resultados no Conselho Estadual de Saneamento – CONESAN, na presença do MP/RS,
130 demonstrando que os custos de implantação de sistemas com separador absoluto são imensos, e
131 que há ganho ambiental em iniciar o tratamento, ainda que misto. Ressaltou que a própria Política
132 Nacional de Saneamento (Lei 11.445/2007), prevê sistemas progressivos. Silvio ainda destacou
133 que há diferenças climáticas entre as regiões do Brasil, sendo que todas estão subordinadas à
134 mesma legislação. Exemplificou com no Centro e na metade Norte do país não chove de seis a oito
135 meses por ano, caso do Rio Grande do Sul. Então, antes de uma rede pluvial, aquelas regiões
136 tiveram a necessidade de estabelecer uma rede cloacal. Já nós, considerando os volumes de
137 chuvas, primeiro nos preocupamos em estabelecer as redes pluviais, e acabamos afastando os
138 esgotos por estas redes. Guido Mário Prass Filho, representante da Câmara de Taquara na
139 categoria “Legislativos Municipais e Estadual” do COMITESINOS, defendeu que é preciso dar um
140 passo a frente. Se reportou à mortandade de peixes de 2006 para alertar que já estamos em 2018
141 e que nada, ou pouco, evoluímos no tratamento de esgotos. Sobre a planície de inundação, não
142 entendeu se a ETE está na borda ou está dentro da área inundável. Perguntou se a FEPAM vai
143 licenciar utilizando os estudos da METROPLAN, porque em Taquara, uma ETE poderia ser
144 licenciada praticamente dentro do Rio Paranhana, já que este não transborda de acordo com a
145 fundação metropolitana. Márcio da COMUSA afirmou que o projeto da ETE está na borda do TR
146 100 anos, ou seja, só quando a enchente for mesmo grande para chegar até a estação. Viviane
147 ressaltou que a FEPAM é que precisará analisar todos os requisitos técnicos do projeto da
148 COMUSA. Lembrou que já houve relatos de análise de outros projetos com este compromisso
149 progressivo, que avança temporalmente no sentido de alcançar as metas do Enquadramento,
150 aprovados pela FEPAM. Defendeu que cabe uma deliberação do COMITESINOS, mas com dados
151 mais consistentes, isso com relação à planície de inundação. Quanto ao sistema de separador
152 absoluto ou misto, se a COMUSA desejar, a diretoria do Comitê pode sentar com a FEPAM para
153 balizar a compreensão de que o alcance das metas do Plano de Bacia será progressivo. Adolfo
154 destacou a importância de separarmos a questão de estar ou não na planície de inundação, da
155 questão de sistema misto ou separador absoluto. Acrescentou ainda a relevância de tratarmos do
156 convencimento social a respeito do pagamento pelos serviços de coleta e tratamento de esgotos.
157 Lembrou que esta mesma plenária já discutiu e deliberou sobre resolução do CONSEMA, a
158 respeito dos parâmetros a serem atingidos pelas ETES. Rejane Dreher, do Movimento Roessler,
159 solicitou que a COMUSA apresente uma planta detalhada que permita ver a sua localização na
160 planície de inundação. Márcio se comprometeu a remeter o estudo completo, detalhado, em que
161 será possível verificar tal informação. Posteriormente, a secretaria do COMITESINOS compartilhará
162 com os membros da plenária por meio eletrônico. Márcio ainda pediu a colaboração de todos, pois
163 o projeto é de importância para toda a região e não apenas para Novo Hamburgo. Perder estes
164 recursos seria trágico, pois não se sabe qual será a nova política de saneamento básico após o
165 segundo turno das eleições. Anderson fechou o ponto de pauta com o encaminhamento de que
166 será minutada deliberação a partir dos dados a serem disponibilizados pela COMUSA, a quem
167 agradeceu pela participação. **7) Anúncio, pela Promotoria Regional Ambiental da Bacia do Rio
168 dos Sinos – MP/RS, sobre acordo judicial em favor da bacia do Rio dos Sinos:** Dr. Felipe
169 relatou que os fatos que deram origem a este acordo ocorreram em 2010. Sendo que a ação
170 judicial tramitou desde 2012 contra empresas e a FEPAM, restando como penalizadas duas
171 empresas, das quais uma fechou acordo agora em 2018. O impacto foi atribuído, entre outros, à
172 fábrica de bebidas da Schincariol, no município de Igrejinha. Durante a tramitação do processo o
173 Grupo Brasil Kirin incorporou aquela unidade que, em 2017, foi vendida à Heineken Brasil.
174 Portanto, foi com esta última que o acordo foi firmado, com parcela única a ser paga até final de

175 outubro. O montante, após negociações, chegou a R\$ 3,2 milhões de indenização, sendo que R\$
176 1,4 milhão será destinado ao Fundo VerdeSinos, ora sob a tutela do Movimento Roessler para
177 Defesa Ambiental, e o restante (R\$ 1,7 milhões) para o Fundo de Reconstituição de Bens Lesados -
178 FRBL, do MP/RS. O montante que será aplicado na bacia hidrográfica permitirá a execução do
179 Projeto VerdeSinos – Fase 3. Dr. Felipe ressaltou que foi uma grande conquista, pois ações deste
180 tipo costumam se estendem no tempo, e o acordo permitiu que os investimentos sejam feitos neste
181 momento. Quanto ao montante destinado ao FRBL – MP/RS, Dr. Felipe explicou que poderá ser
182 destinado a outros projetos, sendo que o COMITESINOS já está elaborando um projeto de
183 comunicação em torno do tema esgotamento sanitário, a ser apreciado pelo MP/RS. Viviane
184 explicou que esta proposta de projeto em construção, envolve as três operadoras de saneamento
185 com atuação na bacia, que deverão entrar com contrapartida. Adolfo defendeu que as indenizações
186 de impactos ocorridos na bacia, sejam aplicados na mesma região. Dado o esforço o MP/RS, isso
187 se tornou possível e merece o nosso agradecimento. Adolfo ainda reforçou os recursos aplicados
188 no VerdeSinos serão multiplicados através das contrapartidas das entidades parceiras. **8) Projeto**
189 **VerdeSinos:** A primeira parte deste ponto de pauta foi a formalização de Termo de Cooperação
190 entre o COMITESINOS e o Movimento Roessler para Defesa Ambiental. Adolfo explicou que o
191 COMITESINOS já havia deliberado que o Fundo do Projeto VerdeSinos passaria da guarda da
192 Regional Sindical para a guarda do Movimento Roessler, tendo sido assinado um termo de
193 compromisso ainda em dezembro de 2017. Com a efetuação da transferência, agora chegou o
194 momento de formalizar convênio de cooperação entre Comitê e Roessler. Adolfo convidou o
195 presidente do Movimento Roessler, Arno Kayser, para firmar a cooperação, e o Dr. Felipe como
196 testemunha. Arno relatou que os membros do conselho da entidade avaliaram muito bem o convite
197 antes de aceitar tamanho compromisso. Prestigiada, a entidade tem convicção do desafio que será
198 cooperar com o COMITESINOS e considera este um reconhecimento do histórico do Roessler na
199 trajetória destes 30 anos do Comitê. Arno destacou que a ONG também se sentiu mais segura em
200 aceitar este desafio porque o VerdeSinos tem à sua frente pessoas responsáveis e comprometidas
201 como a Viviane, a Débora, o Adolfo, sendo que os dois últimos já fizeram parte da diretoria do
202 Roessler. Após a assinatura, Adolfo solicitou à Débora Cristina da Silva, secretária administrativa
203 do COMITESINOS, que apresentasse o Plano de Trabalho do Projeto VerdeSinos Fase 3 (2018 –
204 2020). Débora pediu a atenção dos presentes, pois a melhor maneira de compreender a
205 complexidade do VerdeSinos é assistindo ao vídeo produzido ao final da Fase 2. Após o término do
206 filme, Débora destacou que os recursos aportados pelo MP/RS assegurarão um novo gás ao
207 VerdeSinos. Da Fase e, destacou as principais atividades programadas para os próximos 24
208 meses. Considerando o foco aplicado na adoção de soluções com potencial didático, o primeiro
209 passo é a identificação de áreas com potencial para serem Unidade de Referência – UR, em zona
210 urbana ou rural. Depois da pré-seleção, será feito diagnóstico e plano de manejo. As ações são
211 focadas no alcance das metas do Plano de Bacia, a saber: uso racional e o aumento da
212 disponibilidade (implantação de estruturas como cisterna, açude, sistema de irrigação, captação de
213 energia solar); mata ciliar, nascentes e encostas (proteção e/ou recuperação e monitorar matas
214 ciliares, nascentes e encostas de morro); redução de cargas poluidoras (implantação de sistemas
215 de tratamento de efluentes por jardins filtradores, sistemas de tratamento de efluentes por fossa e
216 filtro, esterqueiras, composteiras, reciclagem, produção orgânica, sistemas agrofloretais);
217 educação ambiental (que abrange todas as ações); comunicação (cobertura e divulgação das
218 atividades do VerdeSinos, elaboração e produção de peças de comunicação institucional,
219 elaboração e produção de materiais didáticos de suporte às atividades pedagógicas); mapeamento
220 de áreas úmidas; implantação e treinamento para utilização do SINOSFERA - Sistema de
221 Informações Online de Suporte Funcional e Estratégico de Relevância Ambiental. Para medir o
222 alcance de todas as atividades citadas, serão utilizadas ferramentas de monitoramento. Para o
223 valor aportado pelo MP/RS (R\$ 1,4 milhão), será aplicado como contrapartida das entidades
224 parceiras um montante de R\$ 3,1 milhões. As entidades parceiras da Fase 3, inicialmente, são:
225 COMITESINOS, EMATER - ASCAR/RS, Movimento Roessler para Defesa Ambiental, Promotoria
226 Regional Ambiental do Rio dos Sinos - MP/RS, Regional Sindical Sinos/Serra, UNISINOS,
227 FEEVALE e Prefeituras Municipais de: Araricá, Caraá, Campo Bom, Estância Velha, Esteio,
228 Igrejinha, Novo Hamburgo, Portão, Riozinho, Rolante, Santo Antônio da Patrulha, São Leopoldo,
229 Sapiranga, Sapucaia do Sul e Três Coroas). Débora explicou que, no momento, estão sendo feitos
230 pequenos ajustes, pois como o projeto foi elabora em 2017, há demandas que já foram atendidas
231 por outros meios e/ou o cenário local passou por alterações. Guido Mário Prass Filho,
232 representante da Câmara de Taquara na categoria “Legislativos Municipais e Estadual” do
233 COMITESINOS, perguntou porque o município de Taquara não aparece listado entre os parceiros,
234 visto que algumas das áreas de restauração de mata ciliar das etapas anteriores do VerdeSinos
235 eram lá. Débora respondeu que o rol de parceiros é decorrente de mais de um ano de

236 planejamento, durante o qual a prefeitura não esteve representada e o escritório municipal da
237 EMATER apresentou dificuldades pela escassez de pessoal. No entanto, a secretária relatou que o
238 grupo compreende a importância de não deixar para trás os parceiros, e um contato já foi feito no
239 sentido de resgatar a proximidade. Taquara esteve junto desde o início do VerdeSinos, ainda em
240 sua etapa piloto, por isso foi retomado o contato com a prefeitura, o escritório da EMATER e a
241 Promotoria de Taquara. Renato Wallauer, representante do Núcleo Araçá-Piranga na categoria
242 “ONGs Ambientalistas” do COMITESINOS, relatou que há uma Unidade de Conservação da
243 categoria ‘Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE” do Morro Ferrabraz, no município de
244 Sapiranga. Pelo potencial de contribuição para a biodiversidade regional, manifestou interesse em
245 integrar o grupo do VerdeSinos. Adolfo valorizou a manifestação. **9) Assuntos Gerais:** Por fim, o
246 presidente relatou que esteve no evento “Encontro Regional – O Brasil que cuida de suas Águas,
247 Regiões Hidrográficas do Atlântico Sul e Uruguai”, organizado pelo Ministério do Meio Ambiente.
248 Adolfo relatou que a participação social apareceu como um dos principais de desafios dos comitês
249 de bacia. Valorizou a realidade da bacia do Rio dos Sinos, que conta com a participação maciça da
250 comunidade. Encerrados os temas previstos na pauta, o presidente agradeceu a participação dos
251 presentes. E, para constar, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo
252 Presidente, pelo Vice-presidente, pela Secretária Executiva e por mim.

253
254 São Leopoldo, 08 de novembro de 2018.

255
256
257
258 *Débora da Silva*
259 *Sec. Administrativa*

Viviane Nabinger
Sec. Executiva

Anderson Etter
Vice-presidente

Adolfo Klein
Presidente

260